



UFSM

Coordenadoria de
Ações Educacionais

O ESTUDANTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR



A447e Almeida, Daniela Durigon

O estudante com altas habilidades/superdotação no ensino profissional e superior [recurso eletrônico] / Daniela Durigon Almeida, Monique Zanon da Rosa, Cássia de Freitas Pereira. – Santa Maria : CAED-UFSM, 2022.

1 e-book : il.

1. Altas habilidades 2. Superdotação 3. Acessibilidade - Educação Superior I. Rosa, Monique Zanon da II. Pereira, Cássia de Freitas III. Título.

CDU 376.54

Ficha catalográfica elaborada por Lizandra Veleza Arabidian - CRB-10/1492
Biblioteca Central - UFSM

Governo Federal
Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Reitor

Luciano Schuch

Vice-Reitora

Martha Bohrer Adaime

Pro-Reitor de Graduação

Jerônimo Siqueira Tybusch

Coordenadora de Ações Educacionais

Silvia Maria de Oliveira Pavão

Chefe da Subdivisão de Acessibilidade

Fabiane Vanessa Breitenbach

**Coordenadoria de Ações Educacionais -
Subdivisão de Acessibilidade**

O ESTUDANTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR

Daniela Durigon Almeida

Monique Zanon da Rosa

Cássia de Freitas Pereira

Santa Maria - RS

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

SUMÁRIO

- 06** Introdução
- 07** Quem é o estudante com altas habilidades/superdotação (AH/SD)?
- 08** Concepção de inteligência
- 12** Altas habilidades/superdotação
- 13** Modelo Teórico de Renzulli
- 17** Tipo acadêmico e tipo produtivo-criativo
- 20** Como temos trabalhado na UFSM...
- 22** Estratégias e abordagens docentes para o sujeito com AH/SD
- 23** Conte com a Subdivisão de Acessibilidade
- 24** Descrição das imagens
- 26** Referências
- 27** Expediente

INTRODUÇÃO

**O que é Altas Habilidades/Superdotação?
Quem são os estudantes com essa condição?
Como os docentes podem tornar suas aulas mais acessíveis?**

Neste guia, elaborado pela equipe da Subdivisão de Acessibilidade, da Coordenadoria de Ações Educacionais da UFSM (CAED), podemos compreender mais sobre essa condição, como ajudar os estudantes com Altas Habilidades e como tornar a sala de aula um lugar mais acessível e inclusivo.

QUEM É O ESTUDANTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO?

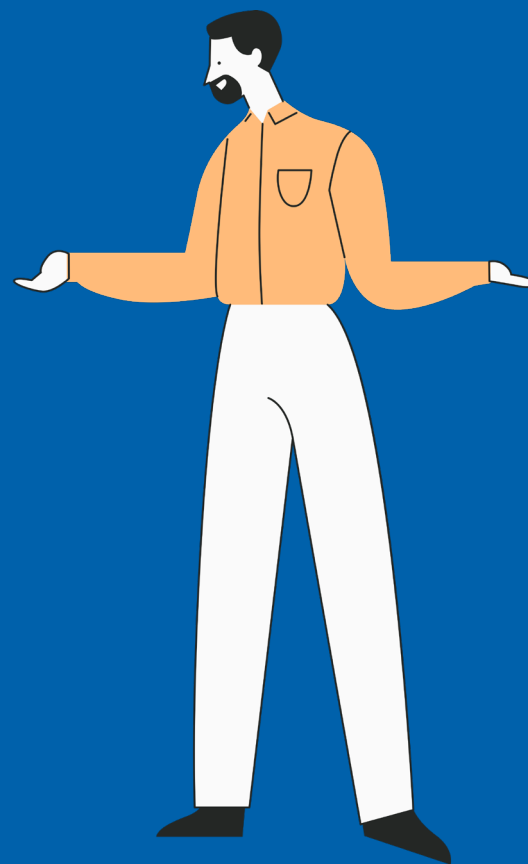
Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: **intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes**. Além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (BRASIL, 2008, p. 9).



CONCEPÇÃO DE INTELIGÊNCIA

Inteligências múltiplas:

Potencial biopsicológico para processar informações que podem ser ativadas num cenário cultural para solucionar problemas ou criar produtos que sejam valorizados numa cultura (GARDNER, 1995).



As inteligências múltiplas são divididas em oito:



Inteligências múltiplas:

- 1** Inteligência Linguística: é a inteligência na qual se evidencia a facilidade com as palavras, o sujeito que se destaca é bastante imaginativo e comunicativo.
- 2** Inteligência Lógico-matemática: apresenta como destaque a facilidade com a matemática e raciocínio lógico.
- 3** Inteligência Espacial: pode-se dizer que é a capacidade de perceber formas e objetos com facilidade, mesmo visto de diferentes ângulos.
- 4** Inteligência Corporal-cinestésica: a pessoa tem mais habilidades em expressar-se com o corpo. O alto desempenho psicomotor geralmente é característica dessa inteligência.

5 Inteligência Musical: caracteriza-se por captar facilmente os diferentes sons musicais, ritmos e melodias, como também facilidade em reconhecer sua intensidade e direcionalidade.

6 Inteligência Interpessoal: caracteriza-se pela capacidade de compreensão em relação às outras pessoas, em conseguir compreender as intenções e desejos do outro, mesmo que ele os omita.

7 Inteligência Intrapessoal: a capacidade de compreender a si próprio, lidar com suas próprias emoções como também com a autoestima e automotivação.

8 Inteligência Naturalista: relacionada a sujeitos que têm conhecimentos e facilidades sobre classificação de numerosas espécies – a flora e a fauna – de seu ambiente.

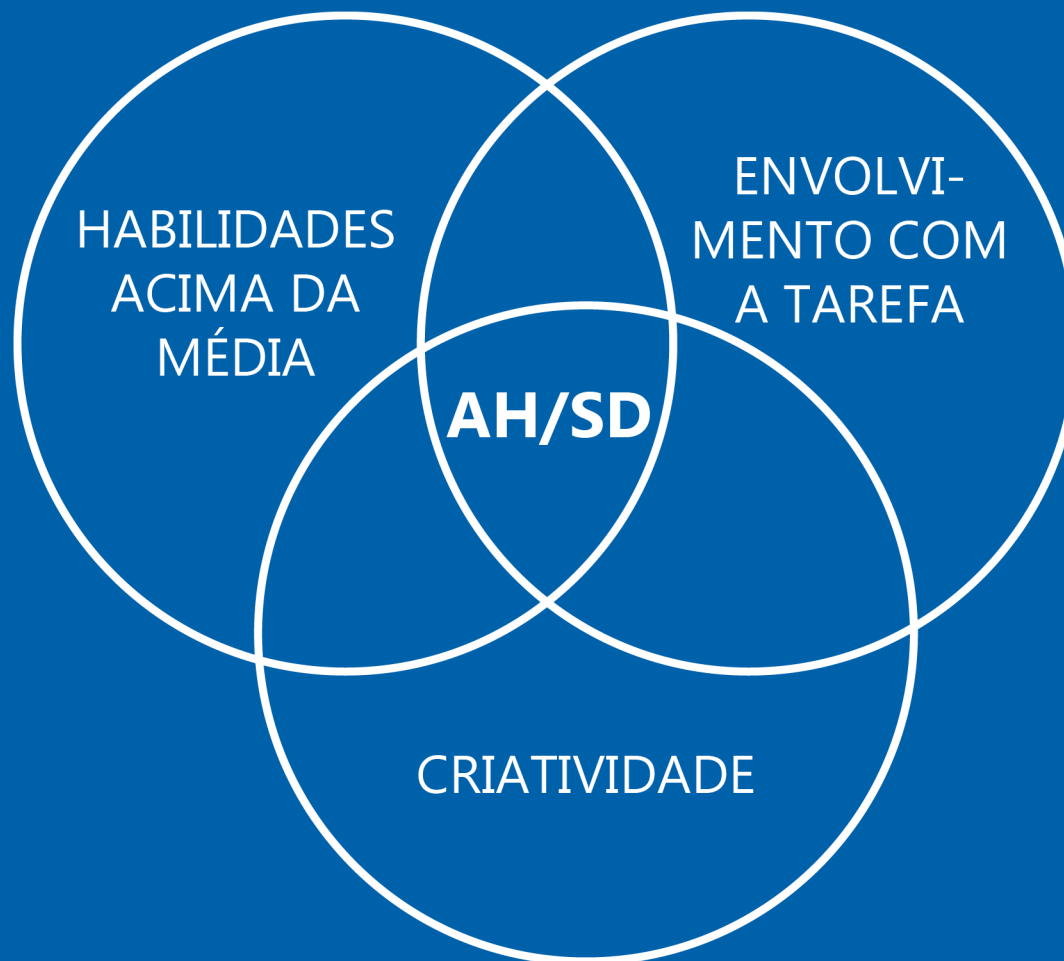
ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

O comportamento superdotado consiste em comportamentos que refletem uma **interação entre três grupamentos básicos de traços humanos - capacidade acima da média, elevados níveis de comprometimento com a tarefa e elevados níveis de criatividade.**

Os indivíduos capazes de desenvolver comportamento superdotado são aqueles que possuem ou são capazes de desenvolver esse conjunto de traços e aplicá-los a qualquer área potencialmente valiosa do desempenho humano.

(RENZULLI, 2014, p. 544).

MODELO TEÓRICO DE RENZULLI



Habilidade acima da média:

- Sinais de precocidade;
- Processos auto-reguladores do pensamento;
- Vocabulário rico e complexo;
- Senso crítico;
- Sensibilidade e senso de humor;
- Facilidade para entender princípios gerais;
- Contradição entre maturidade cognitiva e sócio-afetiva.

(Vieira, 1999)





Envolvimento com a tarefa:

- Persistência em satisfazer seus interesses;
- Curiosidade;
- Rejeita respostas ou avaliações superficiais;
- Interesses diferenciados para sua idade;
- Habilidades para organizar, planejar e executar uma tarefa;
- Atitude interrogativa e inquisitiva.

(Vieira, 1999)

Criatividade:

- Facilidade para propor muitas ideias;
- Grande imaginação e fantasia;
- Forma original de resolver problemas;
- Produções originais;
- Capacidade para produzir diferentes categorias de respostas;
- Grande quantidade de detalhes em uma ideia;
- Processo de decisão, julgamento e seleção de uma ideia.

(Vieira, 1999)



TIPO ACADÊMICO E TIPO PRODUTIVO-CRIATIVO

Os sujeitos com AH/SD podem se caracterizar também, conforme Renzulli (2014), nos tipos: acadêmico e produtivo-criativo.

O tipo **acadêmico** é mais valorizado nas situações de aprendizagens tradicionais (acadêmicas em sala de aula), já o **produtivo-criativo** é voltado a ideias artísticas em determinadas áreas do conhecimento.

Características do tipo acadêmico

- Suas competências são nas habilidades cognitivas (inteligência linguística e lógico-matemática);
- São mais valorizados nas situações de aprendizagem tradicional de escolarização;
- São mais analíticos do que práticos;
- Tendem a enfatizar a aprendizagem dedutiva, a aquisição, armazenamento e recuperação das informações;
- **São consumidores de conhecimento e podem apresentar melhor adaptação à sala de aula.**





Características do tipo produtivo-criativo

- Destacam-se em habilidades mais criativas (musical ou corporal cinestésica por exemplo);
- As situações de aprendizagem nesse perfil enfatizam o uso/aplicação do conhecimento e dos processos de pensamento de uma forma mais concreta, integrada, indutiva e orientada para um problema real.

COMO TEMOS TRABALHADO NA UFSM...

No Atendimento Educacional Especializado (AEE):

- Estimulando a autonomia e independência do estudante frente a seu campo de interesse;
- Potencializando o enriquecimento extracurricular: grupos de pesquisa, projetos, monitorias, participação em eventos e cursos, apresentação de trabalhos em eventos, estágios extracurriculares, dentre outras atividades;
- Incentivando a produção criativa (blogs, canais no YouTube, produção de materiais, por exemplo, portfólio, mapas mentais etc);
- Instigando a exploração de recursos tecnológicos (biblioteca virtual, sites, blogs);
- Promovendo a escrita de livros, artigos ou outras produções textuais.

Na sala de aula:

- Promovendo o enriquecimento curricular: possibilitar leituras complementares, ofertar atividades extras;
- Estimulando envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Desafiando o estudante com mais questionamentos sobre os temas de seu interesse.



ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS DOCENTES PARA O SUJEITO COM AH/SD:

- Participar de formação continuada sobre o tema das AH/SD;
- Reconhecer as habilidades e potencialidades desses estudantes;
- Identificar e potencializar os interesses dos estudantes;
- Ofertar práticas pedagógicas e avaliativas diferenciadas, levando em consideração as habilidades dos estudantes;
- Oportunizar atividades de enriquecimento intracurricular: adaptações curriculares que contemplem diferentes estratégias metodológicas e avaliativas, escrita de artigos científicos, indicação de leituras e atividades extras etc;
- Estimular a autonomia dos estudantes frente ao campo de interesse.

CONTE COM A SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE


Para mais informações visite nosso site, nos acompanhe nas redes sociais ou entre em contato conosco:

 **Acessibilidade - CAED (ufsm.br)**

 **Coordenadoria de Ações Educacionais - CAED (UFSM)**

 **@caed.ufsm**

 **caed.acessibilidade@ufsm.br**

 **(55) 32208730**

DESCRIÇÃO DAS IMAGENS:

A título de exemplo, abaixo você confere as descrições das imagens que ilustram o guia. Elas podem ser colocadas junto à página, ao lado ou abaixo da imagem, se houver espaço.

Também, podem aparecer como texto alternativo. Desse modo, quando a pessoa cega fizer a leitura do material, o software leitor de tela fará a leitura da descrição das imagens, a qual não está visível para os videntes. Nesse guia utilizamos a segunda opção, com as imagens em texto alternativo.

Imagem 1 - Capa: Situado superiormente ao centro, o brasão da Universidade Federal de Santa Maria e “UFSM Coordenadoria de Ações Educacionais” ao lado.

Imagem 2 - Capa: À esquerda, ilustração de uma menina do quadril para cima. Tem cabelo curto, cor azul petróleo, pele clara, usa blusa manga longa azul bebê e segura um livro aberto com as duas mãos. Atrás dela, uma folhagem na cor laranja.

Imagem 3 - Página 7: Localizada no canto inferior esquerdo, ilustração de um menino com um notebook sobre as pernas, usa jaqueta amarela, blusa branca, calça azul escura e está sentado em cima de dois livros roxos, atrás dele, uma mochila.

Imagem 4 - Página 8: Situada no canto inferior direito, ilustração de um homem alto de cabelo preto, barba e pele branca. Usa camisa laranja, calça branca e sapato preto. Está em pé e olha para a esquerda, está com os antebraços junto ao tronco, braços abertos com as palmas das mãos voltadas para cima.

Imagem 5 - Página 9: À direita da página, ilustração das oito inteligências da Teoria das Inteligências Múltiplas. Abaixo, um círculo dividido em oito partes, cada uma de uma cor e com uma ilustração na cor branca, representando a inteligência especificada. Em sentido horário: em azul claro, “lógico matemática”, com alguns sinais matemáticos na cor branca e silhueta de uma pessoa em pé, a seguir, em amarelo, “linguística” e ilustração de silhueta de uma pessoa com balões de fala ao redor de sua cabeça. Na sequência, em vermelho, “espacial”, com a silhueta de pessoa e o planeta terra próximo à cabeça, na parte seguinte, em roxo, “musical”, a silhueta de uma pessoa com uma guitarra e claves de sol. A seguir, em rosa, “interpessoal” e silhueta de duas pessoas como os braços estendidos uma em direção à outra, com duas linhas ao redor delas. A seguir, em azul forte, “intrapessoal” e a silhueta de pessoa em pé com algumas linhas ao seu redor, na sequência, em verde, “naturalista” e a silhueta de pessoa e galhos e borboletas à sua direita. A próxima, em laranja, “natural cinestésica” e a silhueta de pessoa com os braços para cima e pernas afastadas, faz movimento de salto. No centro deste grande círculo, um círculo menor, com a ilustração, em vista lateral, na cor branca de uma cabeça, destaque para o cérebro, representado por vários círculos sobrepostos em tons de vermelho e rosa.

Imagem 6 - Página 13: Centralizada, a imagem do modelo teórico de Renzulli: três círculos interligados, o primeiro contendo “habilidade acima da média”, o segundo “criatividade” e o terceiro “envolvimento com a tarefa”, na intersecção dos círculos, a sigla “AH/SD”.

Imagem 7 - Página 14: Situada na parte direita, ilustração de um menino de blusa bordô e calça verde escura. Ele possui seis braços e em cada braço segura um objeto: no primeiro, um notebook, no segundo uma carta, no terceiro uma xícara de café, no quarto duas folhas de papel, no quinto dois livros e no sexto, e último, um celular.

Imagem 8 - Página 15: Ilustração de um menino, usa óculos de grau, roupa colorida em tons de rosa e azul e capelo, segura uma pilha de sete livros. Atrás dele, dois quadrados, um abaixo do outro: o primeiro contém ilustrações de DNA e ligações químicas. O segundo, recipientes de laboratório e tubos de ensaio com líquidos coloridos.

Imagem 9 - Página 16: Situada à direita, ilustração de uma lâmpada com um arco íris em volta dela, na base da lâmpada, uma linha amarela ligada a um lápis marrom.

Imagem 10 - Página 18: Situada no canto superior direito, ilustração de um menino sentado sobre um livro azul. O menino tem cabelos escuros, pele clara, usa blusa amarela com mangas brancas, calça azul e sapato branco. Segura um livro aberto de capa vermelha. Sobre o livro, há também um capelo e um templo gregoriano. À direita do livro, um lápis na cor preta com uma borracha rosa na ponta.

Imagem 11 - Página 19: Situado no lado esquerdo, um círculo lilás, sobre ele, um estojo roxo com lápis de cor, um godê branco com tintas, três pincéis de cabo amarelo com cerdas pretas e um estojo branco de tinta aquarela.

Imagem 12 - Página 21: No canto inferior direito, ilustração de um menino de pele clara, com cabelos e sobrancelhas marrons, usa camisa branca de manga curta. Segura um livro laranja com folhas amarelas.

Imagem 13 - Página 23: Centralizados, um abaixo do outro, os ícones de arroba, Facebook, Instagram, um envelope e de um telefone dentro de um círculo. Ao lado dos ícones, os respectivos endereços e número de contato.

Imagem 14 - Página 28: Centralizado inferiormente, o brasão da Universidade Federal de Santa Maria e “UFSM Coordenadoria de Ações Educacionais” ao lado.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, Brasília, 2008.

GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 1995.

RENZULLI, J. S. O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. Revista Educação. Tradução de Susana Graciela Pérez Barrera Pérez. Porto Alegre – RS, ano XXVII, n. 1, p. 75 - 121, jan/abr. 2004.

_____. Modelo de enriquecimento para toda a escola: Um plano abrangente para o desenvolvimento de talentos e superdotação. Revista Educação Especial. v. 27, n. 50, set./dez.. 2014. Santa Maria. Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>. Acessado em: 07 de nov. de 2017.

_____. A concepção de superdotação no modelo dos três anéis: Um modelo de desenvolvimento para a promoção da produtividade criativa. In: Altas Habilidades/ superdotação, inteligência e criatividade: Uma visão multidisciplinar/Angela M. Rodrigues Virgolim, Elisabete Castelon Konklewts (orgs.) – Campinas, SP: Papirus, 2014

VIEIRA, N. J. W.; COSTA, M. Uma alternativa na educação e integração da pessoa com altas habilidades. Coletânea do XI Seminário Nacional da Associação Brasileira Para o Superdotado, Rio de Janeiro, p. 85-99, 1999

EXPEDIENTE

AUTORES:

Daniela Durigon Almeida
Monique Zanon da Rosa
Cássia de Freitas Pereira

ORIENTAÇÃO:

Fabiane Vanessa Breitenbach
Ana Paula Silva da Silva

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Anna Laura Rech Dias

DESCRIÇÃO DE IMAGENS:

Isadora Moreira Burtet
Ana Paula Silva da Silva

REVISÃO TÉCNICA:

Subdivisão de
Acessibilidade - CAED



UFSM

Coordenadoria de
Ações Educacionais